

Netanyahu rechaza planes de pausas tácticas en la lucha en Gaza

El primer ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, habría criticado los planes anunciados por el ejército israelí de realizar pausas tácticas diarias en la lucha en una de las principales carreteras que conducen a Gaza, con el fin de facilitar la entrega de ayuda.

El domingo, el ejército anunció un alto el fuego diario que comenzaría en la zona de Rafah a las 8 am y permanecería en vigor hasta las 7 pm a lo largo de la principal carretera Salah al-Din, lo que permitiría que los camiones de ayuda transitaran entre el cruce de Kerem Shalom desde Israel. El alto el fuego tendrá lugar todos los días hasta nuevo aviso.

"Cuando el primer ministro escuchó los informes de un alto el fuego humanitario de 11 horas en la mañana, se dirigió a su secretario militar y dejó claro que esto no era aceptable para él", dijo un funcionario israelí no identificado más tarde el domingo.

El funcionario dijo que Netanyahu recibió garantías de que "no hay cambio" en la política del ejército y "la lucha en Rafah continúa según lo planeado".

Las estaciones de televisión israelíes luego citaron a Netanyahu criticando al ejército, diciendo: "Tenemos un país con un ejército, no un ejército con un país".

El ejército aclaró que las operaciones normales continuarían en Rafah, el área principal del enfoque de su operación en el sur de Gaza, donde ocho soldados murieron el sábado. Sin embargo, la reacción de Netanyahu destacó las tensiones políticas sobre el tema de la ayuda que ingresa a Gaza, donde las organizaciones internacionales han advertido de una creciente crisis humanitaria.

Tensiones dentro de la coalición

El ministro nacional de seguridad, Itamar Ben-Gvir, quien lidera uno de los partidos nacionalistas religiosos en la coalición gobernante de Netanyahu, denunció la idea de un alto el fuego táctico, diciendo que quien lo decidió era un "tonto" que debería perder su trabajo.

La disputa es la última en una serie de enfrentamientos entre los miembros de la coalición y el ejército sobre la conducta de la guerra, que ahora dura nueve meses, y se produce una semana después de que el ex general centrista Benny Gantz renunciara al gobierno, acusando a Netanyahu de no tener una estrategia efectiva en Gaza.

Quatro partidos de direita nos Países Baixos concordam mrjack.bet bone formar governo sem Geert Wilders

Quatro partidos de direita nos Países Baixos disseram ter chegado a um acordo preliminar na quarta-feira para formar um governo que excluiria Geert Wilders, um político populista, do cargo de primeiro-ministro.

O acordo veio após quase seis meses de negociações e os líderes dos quatro partidos agora precisam levar a proposta aos membros de suas respectivas bancadas na Câmara dos Representantes, que ainda podem sugerir emendas. Mas as chances de formar um governo são altas e os líderes dos partidos expressaram otimismo.

"Isso não vai dar errado", disse Caroline van der Plas, a líder do Movimento Cidadão do

Agricultor, um partido populista pró-fazendeiro, a jornalistas na quarta-feira. Em resposta, o Sr. Wilders postou duas mãos **mrjack.bet bone** oração e um emoji do sol na plataforma de mídia social X.

O acordo ainda depende muito do partido do Sr. Wilders, o Partido pela Liberdade, que venceu as eleições decisivamente no outono passado, causando ondas de choque no sistema político holandês.

Desde novembro, o Sr. Wilders e seu Partido pela Liberdade estavam negociando para formar um governo com o Partido Popular pela Liberdade e Democracia, um partido de centro-direita que governou o país há os últimos 13 anos; Novo Contrato Social, um partido centrista; e o Movimento Cidadão do Agricultor.

Juntos, os quatro detêm 88 assentos na Câmara dos Representantes, uma confortável maioria. Em março, o Sr. Wilders anunciou que não se tornaria primeiro-ministro depois que os quatro partidos não conseguiram chegar a um acordo sobre uma forma de trabalhar juntos sob a liderança do Sr. Wilders.

Em vez disso, ele disse, manteria seu assento na Câmara como líder de seu partido. Os líderes dos outros três partidos concordaram **mrjack.bet bone** fazer o mesmo, impedindo que qualquer um deles assumisse o cargo mais alto do país.

Se o acordo for aprovado, os quatro partidos trabalharão juntos **mrjack.bet bone** uma forma ligeiramente diferente da qual os Países Baixos estão acostumados: com um gabinete que incluía outsiders políticos e um primeiro-ministro que não seja o líder de um dos partidos no governo.

Mas o partido do Sr. Wilders ainda terá muita influência, disse Simon Otjes, um professor assistente de política holandesa na Universidade de Leiden, nos Países Baixos.

"Será um gabinete no qual um partido de extrema direita fará uma grande marca", disse o Sr. Otjes. "Isso não será retirado porque Wilders não será primeiro-ministro".

A maior parte do conteúdo exato do acordo de coalizão preliminar ainda é desconhecida. Provavelmente incluirá uma política de migração rigorosa, o principal tema sobre o qual o Sr. Wilders fez campanha.

Uma grande questão é quem será o próximo primeiro-ministro. O Sr. Wilders e outros negociadores não fizeram declarações públicas a respeito.

"Falamos sobre o primeiro-ministro hoje, bem como", disse o Sr. Wilders a jornalistas holandeses na quarta-feira. "E continuaremos essa conversa **mrjack.bet bone** um momento posterior".

O Sr. Wilders também é o membro mais antigo da Câmara. Essa posição pode dar-lhe mais peso no debate público, disse o Sr. Otjes, e reforçar a posição já forte de seu partido na Câmara.

A vitória do partido do Sr. Wilders nas eleições holandesas **mrjack.bet bone** novembro foi uma clara rejeição ao estabelecimento político do país.

Mas desde a eleição, o Sr. Wilders distanciou-se de algumas de suas propostas mais extremas.

E para garantir que ele aderiria à Constituição, os quatro partidos tomaram a medida incomum de assinar um documento se comprometendo a cumprir a Constituição - algo que havia sido dado como garantido.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: mrjack.bet bone

Palavras-chave: **mrjack.bet bone** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-09